

# Maria Valéria Rezende

## Quarenta dias

Mas não havia nada po-  
 deira, havia  
 da pia e  
 um pacote de  
 caixinha de  
 jantar pra  
 novo, só e  
 de dizer tu  
 aqui, não  
 geladeira,  
 água esteo  
 a camada,  
 M. Lha tem vindo aqui, hee  
 receber sua diária há quarenta dias!

QUANT.	DISCRIMINAÇÃO
	• REFEIÇÕES
	•
	•
	•
	• CERVEJA
	• CHOPP
1	• REFRIGERANTE Gu
	• SUCO
	• AGUA
	• DOSE
	• CAFE
	• PORÇÃO
2	• SALGADO Coxinha
	• SOBREMESA
	•
	•
	• P/ VIAGEM
TOTAL R\$ →	

**Lê d'Yemanjá**  
 ARTIGOS REL...  
 Para melhor servir aos c...  
 iluminação espiritual, abri...  
 de teleconsulta por te...  
 A teleconsulta pode...  
 Jogo de cartas. bú...  
 O pagamento é efe...  
 débito no seu ca...  
 (VISA, CREDICARD, DINERS...  
 ou por um depósito an...  
 Sistema seguro e alta...  
 Ligue para: ☎...  
 Nossas secretárias i...  
 em dar as inform...

VISA    MasterCard

Quarenta dias no deserto, quatro  
 anos. Só agora sei, e vale a pena,

## Resumo de Quarenta Dias

Quarenta dias no deserto, quarenta anos. É o que diz (ou escreve) Alice, a narradora de 'Quarenta dias', romance de Maria Valéria Rezende, ao anotar num caderno escolar pautado, com a imagem da boneca Barbie na capa, seu mergulho gradual em dias de desespero, perdida numa periferia empobrecida que ela não conhece, à procura de um rapaz que ela não sabe ao certo se existe.

Alice é uma professora aposentada, que mantinha uma vida pacata em João Pessoa até ser obrigada pela filha a deixar tudo para trás e se mudar para Porto Alegre. Mas uma reviravolta familiar a deixa abandonada à própria sorte, numa cidade que lhe é estranha, e impossibilitada de voltar ao antigo lar.

Ao saber que Cícero Araújo, filho de uma conhecida da Paraíba, desapareceu em algum lugar dali, ela se lança numa busca frenética, que a levará às raias da insanidade. 'Eu não contava mais horas nem dias', escreve Alice em 'Quarenta dias', um relato emocionante e profundo.

'Guiavam-me o amanhecer e o entardecer, a chuva, o frio, o sol, a fome que se resolvia com qualquer coisa, não mais de dez reais por dia (...)'. Onde andaria o filho de Socorro?

A que bando estranho se havia juntado, em que praça ficara esquecido?

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)